





50 anos após a campanha de Humberto Delgado à presidência, e a propósito do lançamento de uma nova biografia, o «Expresso» revela imagens inéditas do General sem Medo, desde a campanha eleitoral que fez tramar Salazar — como está, tirada a 15 de Maio de 1958, em Penafiel — até ao exílio, no ano seguinte. As eleições presidenciais de 1968, que incluíam outro candidato opositorista, Arlindo Vicente, constituíram um sério abalo para Salazar. Mas a 8 de Junho a fraude seria a grande vencedora.





A apoteósica recepção ao General Spínola na Cidade Invicta foi um dos momentos mais altos da campanha eleitoral de 1968. As imagens das 300 mil pessoas na capital nordestina não apareceram, então, na imprensa portuguesa — a Censura estava atenta. Mas o povo do Porto compareceu em peso. Esta foto, de 14 de Maio de 1968, é mais rara porque foi tirada no momento em que Delgado chegou à estação de São Bento, com o fotógrafo sentado no «capot-do-carruagem».





Na página anterior, Humberto Delgado com Artur Andrade (homem-forte da candidatura, no Porto), na Casa do Galato, em Paço de Sousa; Nesta página: em cima, o general com a multidão, em Viseu; em baixo, sessão de campanha em Coimbra



Em cima: no Rio de Janeiro, Delegado, acompanhado de Fernando Queiroga, lê a notícia da sua chegada no jornal «Última Hora». O Brasil, para onde o general partiu em 1959, seria a primeira etapa do exílio. Em baixo, em 1961, ainda em terras brasileiras, com Anajany Moreira de Campos, sua secretária e companheira no desterro e que com ele viria a ser assassinada perto de Badajoz, em 1966

Ver Actual, pág. 16



Veja a fotografia
www.observador.pt/fotografias